

O Centrão, grupo de partidos sem ideologia definida e ator principal do “toma lá, dá cá” na política brasileira, está cada vez mais dentro do governo de Jair Bolsonaro. Cargos importantes do segundo escalão federal estão sendo distribuídos pelo presidente para políticos com os mais variados históricos, alguns com a ficha bastante extensa.

O fato de o Centrão entrar no governo e abocanhar cargos exatamente nesse momento mostra que o grupo só quer poder e nada mais, sem importar a forma. O governo Bolsonaro vive seu momento mais frágil e complicado. Alvo de denúncias e atolado em confusões, o governo ainda apoia manifestações que defendem o fechamento do Congresso Nacional.

Qualquer sujeito que tenha um pouco de sensatez, talvez esperasse mais um pouco para decidir se entra ou não em um governo que passa por grande turbulência e afunda em impopularidade. Essa não é uma questão aplicável apenas ao governo Bolsonaro, mas para qualquer gestão. Ninguém sobe na canoa e começa a remar antes da tempestade passar.

Mas o Centrão não liga para nada disso. Não importa se o governo é bom ou ruim, se é corrupto ou honesto ou se o momento é turbulento ou não. No horizonte desse grupo de partidos está apenas o poder, o controle de algum gordo orçamento. Não importa crise, não importa nada. Só importa o poder. Escrúpulos neste grupo é coisa de poucos.

# **Ignorando crise no Governo Bolsonaro, políticos do Centrão só pensam no controle de órgãos**

Escrito por Saraiva

Ter, 02 de Junho de 2020 14:44 - Última atualização Ter, 02 de Junho de 2020 14:48

---

[Assessor da Ciro Nogueira é nomeado presidente do FNDE](#)